

LEILÕES & CRIAÇÃO

PECUÁRIA

O Circuito Boi Verde de Julgamentos de Carcaças, uma iniciativa da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), ao longo dos últimos 19 anos abateu e avaliou 99.500 cabeças nos mais importantes Estados pecuários, como Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Somente no ano passado, em oito etapas, foram para o gancho 6.015 animais, crescimento de 22% em comparação à temporada anterior.

A proposta da ACNB ao criar o circuito em 1999 era desenvolver uma marca para a carne do nelore, a raça mais populosa nos pastos do Brasil. O projeto também tem como objetivo sintonizar os frigoríficos e os criadores quanto aos parâmetros de melhor liquidez de mercado para o gado que veio da Índia há mais de um século.

Pedro de Felício, professor aposentado da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** e um dos mais reputados especialistas em carne de alta qualidade do Brasil, avalia que o projeto es-

tá atingindo seus objetivos. "A intenção era mensurar a produtividade e o padrão do gado da raça nelore. Posso afirmar que a experiência superou de longe nossa expectativa", afirma Pedro.

Houve muita receptividade da parte dos criadores e as respostas dadas nos abates ao longo dos anos corresponderam à metodologia elaborada pela ACNB e parceiros, que hoje são os frigoríficos Marfrig, JBS e Frisa. O professor participou da elaboração do regulamento e sua experiência foi fundamental para o circuito sair da planilha para a prática. "Pedro foi e continua sendo um guru respeitado por todos", afirma André Locatelli, gerente executivo da associação do nelore.

Pedro de Felício faz questão de enfatizar a liderança do pecuarista paulista Carlos Viacava para a concretização do projeto. "Viacava era o presidente da ACNB na época. Ele percebeu antecipadamente as mudanças em relação às novas exigências do mercado e à necessidade dos criadores de nelore acompanharem os novos

tempos que irrompiam de forma acelerada", afirma.

Foram realizadas oito etapas com abates técnicos no ano passado, informa André. Teve criadores também do Espírito Santo e de Rondônia. Ele explica que os animais procedem de vários criatórios e o vencedor é aquele que conseguir a maior pontuação nos quesitos acabamento de gordura, idade e peso ao abate.

Quanto ao primeiro quesito, os organizadores estão satisfeitos, por conta de 76% do gado apresentar acabamento mediano e uniforme. Além disso, a cobertura de gordura era entre 3 e 10 milímetros. "É um padrão de corte desejado pelo mercado que aprecia um churrasco suculento", diz. André lembra que ficou demonstrado que o nelore possui disposição de gordura subcutânea externa ao músculo. Assim, o consumidor que não aprecia a gordura pode separá-la e degustar a carne. É diferente de outras carnes, cuja gordura é entremeadada no músculo.

Em relação ao peso, 90% dos animais abatidos no ano passado tinham mais de 18 arrobas, conforme estabelecido pelo regulamento. André Locatelli destaca a evolução do nelore ao longo desses anos: "Mais de 70% das cabeças abatidas possuíam dois dentes incisivos, ou seja, eram bastante jovens. Há dez anos, a média ficava em 45%". É flagrante a evolução, e ela acontece graças à nutrição e ao manejo corretos, explica o executivo da associação.

A associação do nelore elege os criatórios melhores colocados a cada ano. Segundo André, a qualidade dos animais ficou evidenciada pela pequena



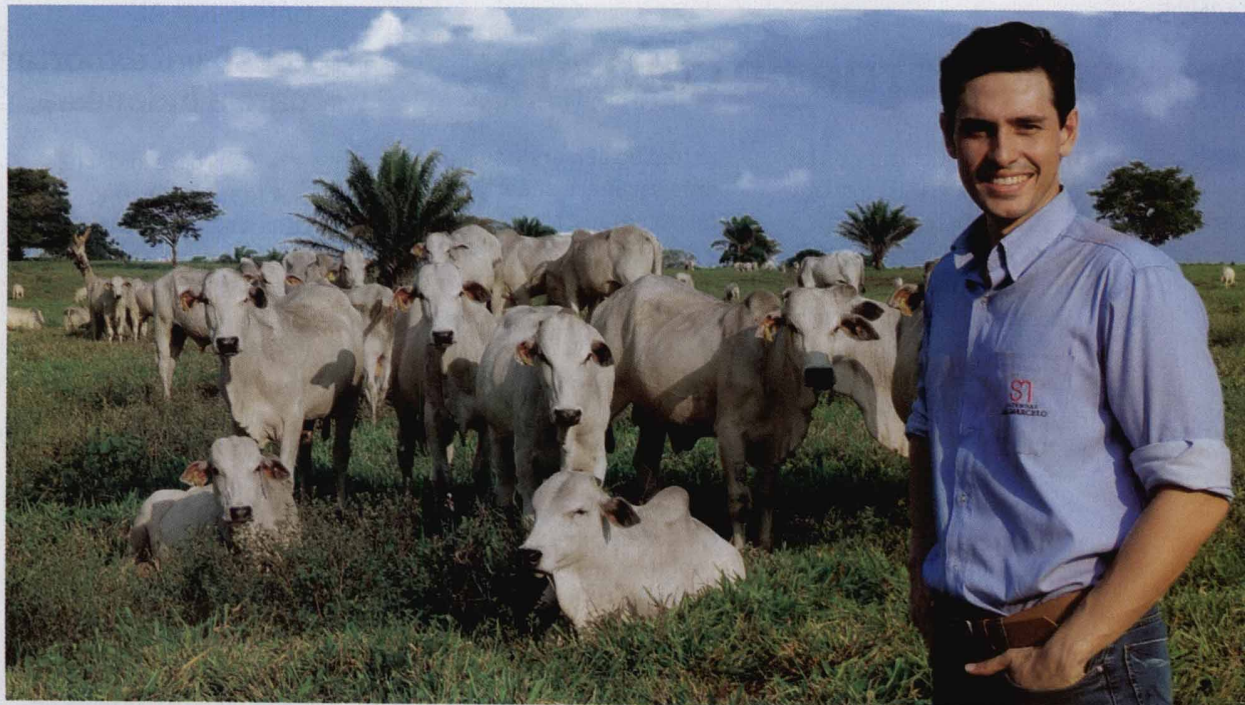
“**A intenção do projeto era mensurar a produtividade e o padrão do gado da raça nelore**”

PEDRO DE FELÍCIO
PROFESSOR APOSENTADO



“**Mais de 70% das cabeças abatidas possuíam dois dentes incisivos, ou seja, eram bastante jovens**”

ANDRÉ LOCATELLI
GERENTE EXECUTIVO DA ACNB



diferença das pontuações entre os primeiros colocados. A Fazenda São Marcelo, de Jurueina (MT), foi a grande vencedora do Circuito Boi Verde 2017, acumulando 11.358,67 pontos. Ela havia sido a terceira colocada em 2015 e 2016. A Fazenda Santa Bárbara e Rancho Seco, de Ivinhema (MS), campeã do Circuito Boi Verde 2016, este ano ficou com o segundo lugar, totalizando 11.309,20 pontos. A

terceira colocação foi a Campanário Agropecuária, de Laguna Carapã (MS), com 11.223,15 pontos. No total, participaram 35 propriedades.

"O resultado positivo no Circuito Boi Verde é reflexo do trabalho da São Marcelo, que começa na cria, passa pela recria e finaliza na terminação, ou seja, envolve todo o sistema de produção da fazenda", afirma Leone Furlanetto, gerente de pecuária.

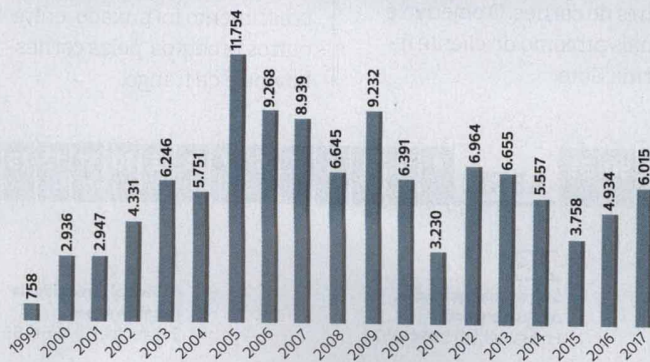
De acordo com ele, todos os animais levados para avaliação ainda tinham dentição de leite, eram precoces, com bom acabamento e na faixa de peso desejável. "A cada ano, procuramos fazer algo diferente, focando na melhora, com o objetivo de permanecer na cabeceira dessa iniciativa importante da ACNB", comenta Leone.

O Marfrig Global comandou o maior número de etapas (quatro) e foi o maior comprador de nelore avaliado pelo circuito em 2017, com 2.587 cabeças. A JBS ficou em segundo lugar, sediando duas etapas e tendo adquirido 1.930 animais. O Frisa realizou duas etapas, com o total de 1.498 animais.

A entidade da raça espera realizar um número superior a oito etapas em 2018, superando o ano passado. É que os contatos solicitando participação têm sido intensos, afirma André.

Leone Furlanetto,
gerente de
pecuária da
Fazenda São
Marcelo

Número de animais avaliados por ano



Fonte: ACNB